

ID: 679863

Avaliação do desempenho de três Centros de Reabilitação em Portugal com diferentes modelos de gestão

M. Temido, Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E., PORTUGAL;

J. Simões, Universidade de Aveiro, PORTUGAL;

Objectivos (Objectives):

O trabalho pretende contribuir para uma avaliação do desempenho dos três Centros de Reabilitação existentes no país: o Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro (CMRRC), estabelecimento do SNS integrado no sector público administrativo, o Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão (CMRA), estabelecimento da Santa da Misericórdia de Lisboa com modelo de gestão privado, e o Centro de Medicina de Reabilitação do Sul (CMR Sul), estabelecimento do SNS com modelo de gestão de parceria público-privada.

Esta avaliação procura responder às seguintes questões:

Como se caracteriza a estrutura de cada um dos Centros de Reabilitação, em termos de contexto de intervenção, caracterização geral e quadro legal.

Como se caracterizam os processos de cada um dos Centros de Reabilitação, em relação ao modelo de organização interna e de governação, aos instrumentos de gestão, aos recursos humanos, financeiros e materiais, às tecnologias da informação e comunicação, ao potencial de mudança e à inovação da oferta.

Que diferenças existem entre os resultados dos Centros de Reabilitação no respeitante a custos, eficácia, eficiência, equidade e qualidade.

Metodologia (Methodology):

- Revisão de literatura sobre avaliação do desempenho de unidades de saúde.
- Definição de modelo de avaliação de desempenho dos Centros de Reabilitação.
- Análise de documentação pertinente para a caracterização de cada um dos Centros de Reabilitação, utilizando, como referência, a informação relativa aos anos de 2005 a 2008, nos casos do CMRRC e do CMRA, e a informação referente aos anos de 2007 e de 2008, no caso do CMR Sul, visto serem os dois únicos anos económicos de laboração disponíveis.
- Aplicação de questionário aos órgãos de gestão de topo de cada um dos Centros de Reabilitação para recolha de informação relativamente a cada uma das dimensões em avaliação.

- Realização de entrevistas semi-estruturadas com autoridades regionais de saúde da área geográfica de cada um dos Centros de Reabilitação.
- Realização de visitas aos Centros de Reabilitação e de entrevistas semi-estruturadas aos respectivos órgãos dirigentes.

Resultados (Results):

A avaliação do desempenho dos Centros de Reabilitação indicia que, nas dimensões de custos, de eficácia e de eficiência, os posicionamentos dos Centros são muito variáveis; nas dimensões de equidade e de qualidade, há um Centro que se destaca com melhores resultados nos indicadores seleccionados.

Conclusões (Conclusions):

As limitações metodológicas derivadas da especificidade das patologias tratadas nos Centros de Reabilitação, do curto período de actividade do Centro de Reabilitação do Sul, da ausência de informação relativamente a alguns dos indicadores seleccionados e da circunstância de os indicadores identificados se reportarem a diversas unidades de medida não permitem concluir que, na maioria das áreas, os melhores ou piores indicadores de desempenho se correlacionem com o respectivo modelo de gestão.